



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
**Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares**

Ofº nº 9896/MAP – 17 Novembro 2010

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

**ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 496/XI/2ª**

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 3310 de 17 do corrente do Gabinete da Senhora Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Luís Guimarães de Carvalho

MO



S. R.  
MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
Gabinete da Ministra

2010 11. 17 03310 -

Exm.º Senhor  
Dr. Luís de Carvalho  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência  
o Ministro dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
Assembleia da República  
1249 - 068 LISBOA

S/Referência

S/Comunicação

N/Referência  
Ent. 10526/MTSS/2010  
Proc.º. 1272/2010/687

Data

Assunto: **PERGUNTA Nº 496/XI/2ª, DE 20 DE OUTUBRO DE 2010  
SALÁRIOS EM ATRASO NA EMPRESA METALSINES, CONCELHO DE SINES  
(DISTRITO DE SETÚBAL)**

Na sequência do vosso ofício nº. 9036/MAP de 20.10.2010, referente ao assunto mencionado em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência a Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social de informar V. Ex.ª. do seguinte:

Em resultado das averiguações que desencadeadas pela Autoridade para as Condições de Trabalho, veio a apurar-se que, à data das averiguações 2010/10/28, não existem quaisquer salários em atraso.

A empresa, que essencialmente desenvolve a sua actividade na construção / transformação e manutenção de equipamento circulante ferroviário, tem presentemente 49 trabalhadores ao seu serviço nos seus quadros e 23 trabalhadores temporários.

A Metalsines enfrenta dificuldades económicas que nos últimos quatro meses têm impedido o pagamento pontual dos vencimentos dos trabalhadores e o assumir atempadamente os compromissos para com terceiros, nomeadamente fornecedores.

As dificuldades não estão ultrapassadas, sendo plausível que se venham a verificar outras situações de incumprimento relativamente à falta de pagamento pontual das retribuições.

A situação existente na empresa não se prende, ao que foi dado apurar, tanto com falta de trabalho, mas sim com falta de liquidez e de incapacidade no recurso ao crédito.

Pese embora a situação que a empresa atravessa, não se pode dizer que exista uma situação de conflitualidade laboral. Isso mesmo foi constatado junto dos representantes dos trabalhadores. O diálogo entre trabalhadores e os representantes da empresa, pese embora as dificuldades existentes, tem sido um factor preponderante para a manutenção da normalidade laboral possível. As interrupções que por vezes têm ocorrido na produção têm-se ficado a dever, tão só, à falta de matéria-prima, nomeadamente consumíveis, por incapacidade na sua aquisição resultante da falta de crédito junto dos fornecedores.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

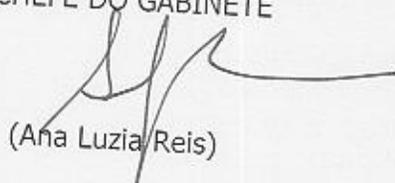
Gabinete da Ministra

A actual Administração, subsequente à aquisição da empresa, há cerca de dois anos, objectiva a manutenção dos trabalhadores que integram os quadros desta, dado tratar-se de mão-de-obra altamente especializada, indispensável à sua subsistência, procurando a diversificação de mercados.

A ACT – Unidade Local do Litoral e Baixo Alentejo, perante o conhecimento que agora detém da situação que se vive na empresa, irá estar atenta ao evoluir da situação, tendo desse facto dado conhecimento à administração e aos representantes dos trabalhadores, desenvolvendo para o efeito, sempre que se venham a mostrar necessárias, averiguações e adoptando os procedimentos que em cada momento melhor se adequem à situação, tendo em vista preservar a viabilidade da empresa e os interesses dos trabalhadores.

Com os melhores cumprimentos.

A CHEFE DO GABINETE



(Ana Luzia Reis)

.../JL